

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETÉ/MG

## CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022



## Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Manhã**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



**INSTITUTO**  
CONSULPLAN

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E  
ENSINO FUNDAMENTAL**

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**As várias formas de violência contra o idoso**

A todo tempo assistimos a cenas de violência em nosso cotidiano: é uma grosseria desnecessária e sem qualquer explicação ou até mesmo uma briga de trânsito que acaba levando a óbito alguém que só pretendia chegar até o trabalho. E de tanto assistirmos à barbárie corremos o risco de começarmos a achar normal aquilo que de fato não o é.

Não é novidade para ninguém que, a depender do grau de vulnerabilidade do idoso, sua fragilização física e cognitiva e prejuízo na capacidade de gerir a própria vida, os cuidados com essa população podem se tornar mais exigentes e o idoso necessita cada dia mais de outras pessoas a ajudarem na manutenção de suas atividades básicas da vida diária, porém em muitas situações isso não acontece, ficando o velho desguarnecido de cuidados básicos, como higiene, alimentação, medicação e até moradia.

A violência contra o idoso não é assunto novo e é romântico imaginarmos que em tempos passados isto não ocorria. Sempre ocorreu; no entanto, somente a partir da década de 70 é que os maus-tratos contra os idosos mereceram algum destaque em pesquisas médicas e sociológicas. No Brasil, somente nos últimos trinta anos é que começamos a discutir com verdade a violência que os idosos sofrem, dentro e fora de casa.

Foi por meio da assinatura de Tratados e Convenções Internacionais que o tema foi tomando corpo social e hoje já contamos com inúmeros instrumentos, tanto nacionais quanto internacionais para proteção da população idosa. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência contra o idoso ocorre por meio de ações ou omissões, que prejudicam a integridade física e emocional da pessoa idosa, impedindo o seu desenvolvimento social.

O Estatuto do Idoso, seguindo os moldes da Organização Mundial de Saúde, considera violência contra o idoso qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado, que lhe acarrete a morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. O mesmo documento considera a violência contra o idoso caso de notificação compulsória pelos serviços de saúde público ou privado, que deverá ser comunicado à autoridade policial, ao Ministério Público, ao Conselho Municipal do Idoso, ao Conselho Estadual do Idoso ou ao Conselho Nacional do Idoso.

Estudos demonstram que a violência contra o idoso pode ser oriunda de diversos meios, que vão desde maus-tratos físicos, passando por abusos psicológicos, sexuais e financeiros, além de abandono, negligência e autonegligência. Os maus-tratos físicos vão desde os nada inocentes beliscões até mesmo surras, privação de comida, de higiene e de cuidados básicos do dia a dia, não deixando de mencionar os casos em que o idoso é levado a óbito em decorrência dos maus-tratos físicos ou negligência em oferecer-lhes o básico para a sua sobrevivência.

Os abusos psicológicos, muitas vezes travestidos de simples xingamentos, podem trazer para o idoso um declínio de sua autoestima e da visão positiva que tem sobre a vida. Estudos demonstram que quanto menor a renda e maior o grau de dependência econômica e social possui o idoso, maiores são as chances de ele ser vítima dessa espécie de abuso. Novamente quem passou a vida na penúria é penalizado quando do seu envelhecimento.

Ao contrário do que podem pensar os mais desavisados, os idosos não estão imunes a serem vítimas de abusos sexuais. Nesses casos, eles podem ser vítimas de violência física, verbal ou ameaças caso não cumpra o favor sexual solicitado pelo agressor. Um estudo nacional conduzido por Melo demonstrou que cerca de 1% dos idosos sofrem violência sexual e destes, 95% são mulheres.

Uma outra espécie de violência ainda pouco estudada, mas que merece destaque, é a financeira. Não são poucos os idosos arrimos de família que veem seus salários servirem integralmente ao sustento do lar, faltando-lhes, inclusive, medicação de uso diário. Muitas vezes o salário do idoso é o único rendimento fixo daquele núcleo familiar e não é incomum que os familiares “administrem” integralmente seus ganhos, deixando pouca ou nenhuma margem para que os idosos deem a destinação que bem entenderem para o dinheiro.

E, por fim, a pior espécie de violência que pode sofrer o idoso é aquela que acontece no seio de sua própria família, já que ali era o lugar no qual imaginamos idilicamente que estariam protegidos e abrigados dos males que a vida em sociedade pode trazer. O triste em tal realidade é que os casos de denúncia ainda são raros, seja por vergonha, por medo da exposição ou por temor de não ter com quem contar nos dias finais da vida: os idosos ainda se calam diante de familiares que usam da violência sua linguagem comunicativa.

Não se tem dúvida dos males que a violência pode ocasionar para os idosos, que têm na vulnerabilidade sua condição existencial, cabe a nós, membros da sociedade que está em franco processo de envelhecimento, buscarmos por implantação de políticas públicas capazes de mitigar as causas da violência, criando meios e oportunidades para que as nossas sociedades possam ser, de fato, partilhadas entre jovens, adultos e velhos, com o reconhecimento recíproco uns dos outros.

Lutar contra a violência em qualquer faixa etária é um compromisso de uma sociedade civilizada e lutar contra esta violência praticada contra os idosos é ainda mais necessário, não só pela vulnerabilidade desta população, mas também porque todos na sociedade envelhecerão e se este problema não for adequadamente abordado e solucionado, todas as pessoas correrão o risco de serem vítimas desta crueldade. Fazer mal a quem não tem como se defender, principalmente os mais fragilizados, não é uma atitude humana. Cuidemos de nossos idosos. Amanhã seremos nós que seremos os velhos.

*(Juraciara Vieira Cardoso e José Milton Cardoso Junior, 11/07/2022. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/columnistas/vitalidade/2022/07/11/noticia-vitalidade,1379359/as-varias-formas-de-violencia-contra-o-idoso.shtml>. Acesso em: 07/2022. Adaptado.)*

**Questão 01**

**Acerca do uso do termo destacado em “E de tanto assistirmos à barbárie corremos o risco de começarmos a achar normal aquilo que de fato não o é.” (1º§), pode-se afirmar que:**

- A) Seu uso está equivocado e demonstra um uso estereotipado do pronome.
- B) Seu uso é obrigatório e contribui para que a coesão textual seja estabelecida.
- C) Sua função permite identificar os agentes das ações verbais referidos na frase.
- D) Pode ser identificado como complemento verbal indispensável na fala, no linguajar coloquial.

**Questão 02**

Muitas vezes o salário do idoso é o único rendimento fixo daquele núcleo familiar e não é incomum que os familiares “administrem” integralmente seus ganhos, deixando pouca ou nenhuma margem para que os idosos deem a destinação que bem entenderem para o dinheiro. (9º§)

No trecho anterior, o vocábulo “administrem” aparece entre aspas; considerando a função deste sinal de pontuação e o contexto apresentado, pode-se afirmar que:

- A) O vocábulo “administrem” foi empregado em seu sentido denotativo, indicando a atuação dos familiares em relação ao idoso e seus ganhos.
- B) Tal utilização tem como objetivo demonstrar a apropriação de um termo específico acadêmico para explicar a relação entre o idoso e seus familiares.
- C) Há indicação de um tom irônico ao empregar a forma verbal “administrem” entre aspas para fazer referência às ações de familiares em relação aos ganhos do idoso.
- D) As aspas sinalizam, no trecho em análise, o emprego da expressão metafórica “administrem” que pode ser compreendida como a possibilidade de uma administração de ganhos de forma muitas vezes profissional.

**Questão 03**

Sabendo-se que a coesão de um texto pode ser construída com base em diferentes recursos de referência, assinale a alternativa correta sobre as estratégias coesivas aplicadas.

- A) Em “Foi por meio da assinatura de Tratados e Convenções Internacionais que o tema foi tomando corpo social [...]”, o termo destacado possui função catafórica na coesão do texto.
- B) O termo destacado em “[...] tanto nacionais quanto internacionais para proteção da população idosa.”, além de indicar a ideia de finalidade, retoma referente anterior mantendo-o no enunciado.
- C) Em “[...] que prejudicam a integridade física e emocional da pessoa idosa, impedindo o seu desenvolvimento social.”, o termo destacado tem função anafórica, um mecanismo de coesão textual.
- D) No trecho “[...] lhe acarrete a morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico.”, o pronome “lhe” poderia ser substituído por sua variante no plural já que a referência é feita ao idoso de uma forma geral.

**Questão 04**

A partir de “A violência contra o idoso não é assunto novo e é romântico imaginarmos que em tempos passados isto não ocorria.” (3º§), pode-se afirmar que:

- A) O enunciado apresentado indica que o interlocutor não possui conhecimento acerca do assunto central abordado.
- B) É possível identificar a expressão da opinião do enunciador por meio da caracterização atribuída a uma ação acerca do tema tratado no texto.
- C) Embora a violência contra o idoso não seja assunto novo, conforme expresso no enunciado, é comum que no imaginário popular tal fato seja assim considerado.
- D) O enunciado destacado apresenta de forma plenamente objetiva informações necessárias para que as ideias que serão apresentadas a seguir sejam coerentes e coesas.

**Questão 05**

Considerando as informações e ideias apresentadas no texto, analise as alternativas a seguir e indique a correta.

- A) O texto apresenta como tema central a violência contra o ser humano no passado e nos dias atuais.
- B) As vítimas de violência citadas no texto são sempre pessoas inválidas as quais não podem responder por si mesmas.
- C) O quadro de violência apresentado no texto nem sempre foi alvo de estudo, adquirindo há pouco tempo espaço em discussões de forma significativa.
- D) Os autores da violência contra a pessoa idosa, citados no texto, referem-se integralmente a familiares que convivem com as vítimas e conquistam sua confiança.

**Questão 06**

“Uma outra espécie de violência ainda pouco estudada, mas que merece destaque, é a financeira.” (9º§) Acerca do período destacado pode-se afirmar que em sua constituição é possível identificar:

- A) Oração subordinada aditiva.
- B) Oração coordenada sindética adversativa.
- C) Orações coordenadas e dependentes entre si.
- D) Apenas orações subordinadas em que há uma dependência de ideias.

**Questão 07**

O trecho a seguir em que há inadequação em relação à norma padrão da língua está indicado em:

- A) “Uma outra espécie de violência ainda pouco estudada, mas que merece destaque, é a financeira.”
- B) “Ao contrário do que podem pensar os mais desavisados, os idosos não estão imunes a serem vítimas de abusos sexuais.”
- C) “Nesses casos, eles podem ser vítimas de violência física, verbal ou ameaças caso não cumpra o favor sexual solicitado pelo agressor.”
- D) “Não são poucos os idosos arrimos de família que veem seus salários servirem integralmente ao sustento do lar, faltando-lhes, inclusive, medicação de uso diário.”

**Questão 08**

Considerando o contexto em que está inserida a expressão “a depender do grau de vulnerabilidade do idoso” (2º§) é possível substituí-la, sem que ocorra alteração semântica ou prejuízo gramatical, por:

- A) “à depender do grau de vulnerabilidade do idoso”
- B) “de acordo com o grau de vulnerabilidade do idoso”
- C) “a perscrutar o grau de conhecimento vulnerável do idoso”
- D) “considerando comum o grau de vulnerabilidade do idoso”

**Questão 09**

“[...] uma briga de trânsito que acaba levando a óbito alguém que só pretendia chegar até o trabalho.” (1º§) Considerando o trecho destacado pode-se afirmar que os complementos sintáticos verbais possuem:

- A) Mesma transitividade verbal.
- B) Mesma classificação sintática.
- C) Transitividade verbal diferente.
- D) Classificação sintática diferente.

**Questão 10**

São textos que apresentam características equivalentes quanto à tipologia textual apresentada:

- A) Verbete e crônica.
- B) Monografia e resenha.
- C) Biografia e autobiografia.
- D) Anúncio publicitário e manual.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

**Questão 11**

Para entregar uma grande encomenda, o caminhoneiro José fez um trajeto de 900 km em cinco dias. Sobre o percurso, sabe-se que:

- No primeiro dia, 15% do trajeto total foi percorrido;
- No segundo dia, José percorreu 1/5 do trajeto restante; e,
- No terceiro dia, José percorreu 145 km.

Com base nessas informações, quantos quilômetros foram percorridos nos últimos dois dias?

- A) 296 km
- B) 358 km
- C) 410 km
- D) 467 km

**Questão 12**

Uma empresa possui 120 mesas, das quais 15% foram levadas para restauração. As demais mesas estão dispostas nos três andares da empresa ou são irreparáveis. Sabe-se que o segundo andar possui o dobro de mesas do terceiro andar; a soma da quantidade de mesas que estão no segundo e terceiro andares é o triplo da quantidade de mesas que está no primeiro andar; e, o segundo andar possui 25 mesas a mais que o primeiro andar. Com base nessas informações, qual o número de mesas irreparáveis?

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

**Questão 13**

Suponha que a proposição composta “Se Joana é vegetariana, então Paula joga vôlei ou Bianca é cardiologista” é falsa. Dessa forma, qual das seguintes proposições compostas é verdadeira?

- A) Joana não é vegetariana ou Paula joga vôlei.
- B) Se Joana é vegetariana, então Paula joga vôlei.
- C) Se Paula não joga vôlei, então Joana é vegetariana.
- D) Se Joana é vegetariana, então Bianca é cardiologista.

**Questão 14**

Em um estojo, há marcadores de texto com apenas três cores: verde, amarelo e rosa. Sabe-se que 40% dos marcadores de texto são verdes; 35% são amarelos; e, 25% são rosas. Adicionalmente, alguns marcadores de texto estão sem tinta nas seguintes porcentagens: 80% dos verdes; 60% dos amarelos; e, 50% dos rosas. Se um marcador de texto é escolhido aleatoriamente, qual a probabilidade dele não possuir tinta?

- A) 0,345
- B) 0,455
- C) 0,545
- D) 0,655

**Questão 15**

Júlio e Ricardo trabalham em uma fábrica de móveis planejados. Júlio exerce suas atividades pela manhã e consegue montar, diariamente, 21 móveis. Ricardo trabalha em período vespertino, despachando os móveis produzidos por Júlio, sendo capaz de despachar 30 móveis, cada dia que frequenta a fábrica. Considerando um mês com 20 dias de produção, quantos dias a menos Ricardo precisa trabalhar para conseguir despachar todos os móveis produzidos por Júlio nesse período?

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8

**Questão 16**

Bruno solicitou um empréstimo ao seu irmão e deverá quitar o valor em quatro parcelas. Conforme o acordo entre os irmãos, sabe-se que o valor da primeira parcela é R\$ 45,00 e o valor da segunda representa o dobro da primeira. Considerando que os valores das quatro parcelas formam uma progressão aritmética, qual o valor da dívida de Bruno?

- A) R\$ 270,00
- B) R\$ 450,00
- C) R\$ 580,00
- D) R\$ 675,00

**Questão 17**

O número de peixes pescados por um pescador durante o dia  $x$  de um mês é dado pelo valor da função  $f(x) = -x^2 + 12x - 20$ , com  $x = 1, 2, 3, \dots$ . Dessa forma, em quantos dias desse mês o pescador conseguiu pescar pelo menos um peixe?

- A) 7
- B) 8
- C) 9
- D) 10

**Questão 18**

Em seu guarda-roupa, Luciana armazena 80 pares de sandálias alocados em caixas devidamente enumeradas de 1 a 80. Após a solicitação de uma de suas amigas, Luciana pegou, aleatoriamente, três caixas de seu guarda-roupa. O número de retiradas diferentes das três caixas que Luciana pode realizar de forma que a segunda caixa seja a de número 18 é igual a:

- A) 6.162
- B) 6.320
- C) 6.480
- D) 6.796

**Questão 19**

As irmãs Cláudia e Patrícia receberam do avô a mesma quantia em reais para ser gasta ao longo do primeiro trimestre deste ano. Até o final de março, Cláudia e Patrícia gastaram, respectivamente,  $\frac{4}{5}$  e  $\frac{7}{8}$  do valor recebido por cada uma. Considerando que Cláudia possui R\$ 30,00 a mais que Patrícia, qual é a soma dos valores recebidos pelas duas irmãs?

- A) R\$ 400,00
- B) R\$ 450,00
- C) R\$ 800,00
- D) R\$ 900,00

**Questão 20**

Às vésperas do dia dos namorados, 200 clientes de um *shopping* foram questionados se já compraram celulares das marcas A, B ou C. A tabela aponta o resultado da pesquisa; observe:

Marca	Quantidade de clientes
A	120
C	75
A e B	60
B e C	50
A e C	30
A, B e C	20

Considerando que os clientes compraram celulares de pelo menos uma das três marcas, é correto afirmar que:

- A) 20 clientes compraram apenas celulares da marca C.
- B) 30 clientes compraram apenas celulares da marca B.
- C) 90 clientes compraram celulares de apenas uma marca.
- D) 100 clientes compraram celulares de pelo menos duas marcas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**LEGISLAÇÃO**

**Questão 21**

Dispõe a Lei Orgânica do Município de Caeté, expressamente, que a ação fiscalizadora sobre a administração pública é forma de:

- A) Exercício direto do poder pelo povo.
- B) Exercício indireto do poder pelo povo.
- C) Reclamação relativa à prestação de serviços.
- D) Acesso dos usuários a registros administrativos.

**Questão 22**

As competências do município, nos moldes da Lei Orgânica do Município de Caeté, abrangem, EXCETO:

- A) Interditar edificações em condições de insalubridade ou em ruínas e as que apresentem irregularidades previstas em legislação específica.
- B) Regular e fiscalizar a fixação de cartazes, anúncios, emblemas e quaisquer outros meios de publicidades e propagandas, nos locais sujeitos ao seu poder de polícia.
- C) Licenciamento estabelecimento industrial, comercial e outros e cassar o alvará de licença dos que se tornarem danosos ao bem-estar da população, à saúde ou ao meio ambiente.
- D) Participar, autorizado por lei estadual, da criação de entidade intermunicipal para a realização de obras, exercício de atividade ou execução de serviço específico de interesse comum.

**Questão 23**

Conforme previsto na Lei nº 8.429/1992, para a dosimetria da penalidade, não se considera:

- A) A extensão do dano causado.
- B) O tempo de serviço do agente.
- C) O impacto da infração cometida.
- D) A aplicação do princípio da razoabilidade.

**Questão 24**

Em relação à organização administrativa do município de Caeté, conforme previsto em sua Lei Orgânica, é correto afirmar que:

- A) A criação de autarquia prescinde de lei.
- B) O município pode criar sociedade de economia mista.
- C) As organizações sociais integram a administração pública direta.
- D) As organizações sociais integram a administração pública indireta.

**Questão 25**

A Lei Orgânica do Município de Caeté, no que tange ao controle da administração pública, estabelece que:

- A) É vedado ao município manter de forma integrada os sistemas de controle do Poder Executivo e Legislativo.
- B) Anualmente, o Prefeito enviará ao Tribunal de Contas do Estado o inventário completo dos bens públicos.
- C) O controle externo municipal será exercido pelo Tribunal de Contas do Estado, com auxílio da Câmara de Vereadores.
- D) As decisões do Tribunal de Contas, que resultem em imputação de débito ou multa, terão eficácia de título executivo.

**Questão 26**

O Plano Geral de Carreiras e Salários do Município de Caeté, instituído pela Lei nº 2.573/2009, dispõe que:

- A) A duração do trabalho normal não será inferior a seis horas nem excederá a oito horas diárias.
- B) As classes de emprego público distribuem-se por tempo de serviço na administração municipal.
- C) O regime de trabalho na administração municipal é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
- D) O provimento dos empregos públicos deve ser precedido de concurso público de provas ou de títulos.

**Questão 27**

A Constituição Federal estabelece o direito à livre associação profissional e sindical, porém:

- A) A administração pública deve determinar a suspensão dos salários do empregado diretor sindical.
- B) O aposentado e o pensionista não terão direito de voto nas organizações sindicais, ainda que filiados.
- C) A lei poderá exigir autorização do Estado para a criação de sindicato antes do registro no órgão competente.
- D) A criação de mais de uma organização sindical representativa de categoria profissional é proibida na mesma base territorial.

**Questão 28**

Sobre a Lei de Improbidade Administrativa, assinale a afirmativa correta.

- A) Condutas omissivas não estão previstas como ato de improbidade administrativa.
- B) Apenas condutas dolosas podem se enquadrar como improbidade administrativa.
- C) Os princípios da Lei nº 8.429/1992 não guardam pertinência com os princípios do direito administrativo.
- D) A sanção de improbidade limita-se a atos praticados no âmbito da administração direta e indireta.

**Questão 29**

A Constituição Federal estabelece regras sobre a composição da Câmara Municipal. Considere que o município de Caeté possui 45.000 habitantes, 12 vereadores e 1 vereadora. Em relação à hipótese apresentada, assinale a afirmativa correta.

- A) O número mínimo de representantes do povo é de 11 vereadores.
- B) O número exigido de vereadoras deve ser igual ou maior nas próximas eleições.
- C) O quantitativo de 13 vereadores é o máximo permitido para o perfil habitacional de Caeté.
- D) O quantitativo de vereadoras está aquém da exigência constitucional, proporcionalmente à população.

**Questão 30**

Nos termos da Lei nº 8.429/1992, quanto à ação judicial é correto afirmar que:

- A) É vedado celebrar acordo no processo de improbidade administrativa.
- B) Das decisões interlocutórias do juiz, cabe recurso de embargos de declaração.
- C) Uma conduta ilícita não pode figurar em mais de um tipo de ato de improbidade.
- D) O silêncio do réu no processo de improbidade administrativa equivale à confissão.

**CONHECIMENTOS DO CARGO**

**Questão 31**

O compromisso dos professores e das instituições de educação infantil é observar e interagir com as crianças e seus modos de expressar e elaborar saberes. Com base nesse processo dinâmico de acolhimento dos saberes infantis, está a ação dos docentes em selecionar, organizar, refletir, mediar e avaliar o conjunto das práticas cotidianas que se realizam na escola, com a participação das crianças. A partir disso, o professor promove interações das crianças com conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, por meio do planejamento de possibilidades e oportunidades que se constituem a partir da observação, dos questionamentos e do diálogo constante com as crianças. Na docência da educação infantil, educar e cuidar:

- I. São independentes, pois algumas crianças necessitam de mais atenção e cuidados do que as outras, sendo o cuidado concretizado nas situações cotidianas de interações, sono, alimentação e repouso.
- II. São complementares e indissociáveis; constituem os pilares que sustentam as ações pedagógicas realizadas em creches e pré-escolas.
- III. Partem da vinculação entre o saber e o saber fazer, uma vez que as necessidades apresentadas no contexto da educação infantil não permitem que uma dimensão anteceda a outra.
- IV. Partem da alternância entre o saber e o saber fazer, sabendo-se que as características das crianças da educação infantil demandam que a ação pedagógica de educar seja precedida necessariamente do cuidado.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.

**Questão 32**

Baseada na experiência dos EUA, especialista considera contraproducente a polêmica do MEC sobre métodos de alfabetização

(Redação, 3 de abril de 2019.)

O debate sobre o melhor método para a alfabetização infantil retomou força no Brasil. As novas autoridades políticas e educacionais acreditam que letramento e construtivismo são teorias políticas e ideológicas, não educacionais. Por isso, defendem uma prática baseada no método fônico. O que pensa sobre a polêmica? Sei que esse é um tópico atual de preocupação no Brasil, mas deixe-me responder baseada no processo e na experiência nos Estados Unidos, que, evidentemente, conheço melhor. Por aqui, o conflito sobre métodos de alfabetização para ensinar a leitura é visto hoje, ao menos nos ambientes educacionais mais respeitados, como algo supervalorizado de forma contraproducente. É muito lamentável ver questões educacionais que precisam ser resolvidas com estudos, pesquisas e avaliações sérias e detalhadas de resultados associadas, direta ou indiretamente, a posições políticas. A fonética, ou método fônico, não é um método “de direita”, nem tampouco a atenção ao significado de textos e oportunidades para desenvolver habilidades linguísticas constitui uma abordagem “de esquerda”. O que as crianças precisam, a rigor, é de uma série de oportunidades para aprender a serem bons leitores, com compreensão efetiva dos textos. E o processo para a construção dessas oportunidades certamente inclui linguagem rica, envolvimento com o texto, acesso à instrução e prática com o princípio alfabético. Nenhum desses itens é mais ou importante que o outro. Quando a disputa se torna política, as pessoas se alinham de um lado, por paixão, e deixam de perceber e de apreciar o que há de valor científico ou metodológico na posição do outro. E aí a questão técnica e o reconhecimento das verdadeiras necessidades das crianças são abandonados ou ficam desequilibrados.

(Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2019/04/03/mecalfabetizacao-2/>. Acesso em: 26/07/2022.)

A polêmica parece estar sobretudo em dois pontos de divergência: a divergência sobre como orientar a aprendizagem de forma direta e explícita, no paradigma fonológico, ou de forma indireta, no paradigma construtivista. No paradigma construtivista, alfabetizar constitui-se de um conjunto de procedimentos, tais como:

- I. A criação de condições para que a criança interaja intensamente com a escrita, com estímulo à descoberta da natureza da escrita, em uma perspectiva analítica e com contexto.
- II. A proposta de situações-problema que levem a criança a experimentar a escrita, construindo hipóteses sobre sua natureza.
- III. A proposição de abordagens sintéticas para que a criança compreenda o sistema de escrita dos elementos menos complexos aos mais complexos como, por exemplo, primeiro as vogais, depois as consoantes.
- IV. O incentivo à reflexão diante de uma hipótese inadequada, indicando a necessidade de sua desconstrução ou reformulação, em uma perspectiva da alfabetização pela imagem.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.

**Questão 33**

No contexto da educação infantil, o educador pode facilmente perceber que, desde bem pequenas, as crianças apresentam atitudes de interesse em descobrir o mundo que as cerca. A atitude curiosa, a busca de respostas que se manifestam nas perguntas frequentes e a inquietude característica da infância, provocando nos profissionais a disposição para estimular e orientar as experiências por elas vivenciadas. Pensar sobre isto implica reinventar cotidianamente o fazer pedagógico, para que neles se deem as interações do sujeito com o mundo físico e social, oportunizando-lhe construir, desconstruir e reconstruir os conhecimentos necessários à sua condição de cidadão. Assumindo essa perspectiva, o educador infantil precisa:

- A) Reconhecer o jogo, em suas múltiplas formas, como a principal atividade da criança para interagir no mundo.
- B) Compreender a instituição de educação infantil como espaço coletivo, em parceria com a família e a comunidade, assumindo que tem um papel fundamental no processo de inserção e acolhimento das crianças e de suas famílias na instituição.
- C) Respeitar e valorizar os direitos e as necessidades das crianças em relação à educação e aos cuidados próprios desta faixa etária, organizando o trabalho com as crianças para que as atividades promovam a alfabetização e a aquisição do código alfabético de forma lúdica.
- D) Considerar, no planejamento do trabalho, a formação humana da criança, integrando os aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais, históricos e culturais, por meio de um fazer pedagógico criativo, flexível, atendendo ao coletivo infantil em oposição às individualidades.

**Questão 34**

Entre os vários sistemas de escrita, o sistema alfabético se diferencia dos demais por sua relação com a cadeia sonora da fala, que ele representa. Assim, para aprender a ler e a escrever, é necessário que o aprendiz volte sua atenção para os sons da fala, e tome consciência das relações entre eles e sua representação gráfica, tanto no nível da palavra quanto no nível das relações fonema-grafema; por outro lado, para compreender e produzir textos, é necessário que a atenção se volte para o texto escrito, as peculiaridades estruturais e linguísticas que distinguem do texto oral. Para aprender a ler e a escrever, e para se tornar um leitor e um produtor de textos competente, o aprendiz precisa desenvolver a consciência metalinguística, que significa desenvolver a:

- A) Capacidade de se expressar por meio da escrita (escrita de palavras e produção de textos), após a aprendizagem do sistema alfabético e das normas ortográficas.
- B) Capacidade de ouvir a língua, analisar seus sons e relacioná-los às marcas gráficas, e também a capacidade de refletir sobre o texto escrito, sua estrutura e organização, suas características sintáticas e contextuais.
- C) Consciência fonológica, ou seja, a faceta linguística da aprendizagem inicial da língua escrita, que é o nível das relações entre fonemas e grafemas, para a leitura e a escrita das palavras, que particularmente interessa.
- D) Consciência da frase e sua sintaxe, da morfologia e seus princípios, do texto e sua estrutura e organização, do texto e seu contexto, relacionadas às suas habilidades de compreender palavras e textos escritos (leitura).

**Questão 35**

A análise das modificações do sentimento de infância é feita à luz das mudanças ocorridas nas diferentes formas de organização social, possibilitando a compreensão do presente, em que a criança é estudada não como um problema em si; mas, sim, compreendida segundo uma perspectiva do contexto histórico em que está inserida. Podemos dizer que a fascinação pelos anos da infância é um fenômeno relativamente recente. Este fato fez com que o conceito de infância sofresse alterações significativas ao longo da história. Compreender o que foram esses conceitos, analisando a infância do ponto de vista histórico, pode nos revelar muito sobre a sua situação nos dias atuais. As afirmativas a seguir estão em acordo com um determinado período da história da humanidade; analise-as.

- I. Graças às observações de *Jean Jacques Rousseau* de que as crianças nascem boas por natureza, as pessoas também começaram a pensar assim. Assim, a educação passou a ser importante e decidiu-se que ela deveria ser adaptada às características particulares com que a criança nasceu.
  - II. Em Roma, a educação era dirigida de forma física, apoiada em atividades esportivas. Também era exclusivo para meninos. Quanto às meninas, elas estavam aprendendo sobre as tarefas domésticas, já que era isso que se esperava que fizessem; então, não deveriam saber sobre filosofia ou qualquer conteúdo a mais que isso.
  - III. Naquela época, a única coisa pior do que ser criança era a própria morte. As crianças eram consideradas criaturas perversas e não havia nada de bom na infância. Portanto, eram constantemente subestimados e maltratados. O único fator valioso sobre eles era a sua força de trabalho.
  - IV. Matar uma criança era terrivelmente comum nesta época. Os pais foram autorizados a assassinar os próprios filhos se, por exemplo, não pudessem cuidar deles. Além disso, não era nem considerado assassinato se fosse sobre uma garota, já que estava na parte inferior do *status* social.
  - V. A luta pelos direitos da criança fez com que a educação fosse reformada com o objetivo de garantir que as crianças pudessem desenvolver de forma completa e adequada as habilidades sociais e motoras por toda a vida. Hoje se reconhece que as crianças têm os mesmos direitos dos adultos e mais direitos, porque estão em processo de crescimento e desenvolvimento. E, portanto, eles têm que ser protegidos.
  - VI. A teoria de *Freud* era sobre as relações pais-filhos e sua correlação com a mudança social. Ele trouxe importância ao papel das crianças e sua influência psicológica no estabelecimento de um indivíduo adulto.
- Assinale a alternativa cujas características da infância estão de acordo com o momento histórico.**
- A) I. Modernidade II. Antiguidade III. Idade Média IV. Idade Média V. Pós-modernidade VI. Modernidade
  - B) I. Idade Média II. Idade Média III. Antiguidade IV. Modernidade V. Modernidade VI. Pós-modernidade
  - C) I. Idade Média II. Antiguidade III. Idade Média IV. Pós-modernidade V. Modernidade VI. Modernidade
  - D) I. Antiguidade II. Idade Média III. Idade Média IV. Pós-modernidade V. Modernidade VI. Modernidade

**Questão 36**

O século XXI chegou e trouxe muitas novidades: mudanças tecnológicas; globalização em ritmo acelerado; transformações em valores; atitudes e comportamentos na sociedade e nas instituições; além de uma visão modificada da infância e das crianças. As pressões sobre as crianças começam cedo. A principal delas é a aquisição intelectual precoce, ou seja, precipitar a aquisição das habilidades acadêmicas, como a leitura e a escrita, juntamente com outros compromissos, não lhes restando tempo para serem crianças. A falta de tempo dos adultos em não permitir que elas se sujem ou sujem a casa, fazendo com que as brincadeiras, muitas vezes, fiquem restritas aos jogos eletrônicos e atividades em computador. Considerando o contexto com que a maioria das crianças chegam na educação infantil, entende-se a ludicidade na perspectiva de, EXCETO:

- A) Que o jogo é educativo em sua essência, pois a criança se educa sempre, em qualquer tipo de jogo. A ludicidade permanece nas práticas, que têm muitos objetivos, compreendendo os jogos como um de seus componentes.
- B) Que a criança vai, por meio da brincadeira, elaborando teorias sobre o mundo, sobre suas experiências, seus sentimentos, suas relações, sua vida. Ela vai se desenvolvendo, aprendendo e construindo conhecimentos, tendo a condução segura do professor.
- C) Permitir a criança jogar por jogar, brincar por brincar, dispensando organização destas atividades como prática intencional. A criança necessita de um ambiente livre e seguro para agir, de acordo com a impulsividade característica da idade compatível com os primeiros anos escolares.
- D) Que, sendo a concepção de brincadeira, uma noção historicamente construída, é uma atividade social infantil marcada pelo meio social em que a criança está inserida e que também irá deixar lembranças na criança. Sob este aspecto, sendo dirigidas ou não, continuam tendo lugar de destaque na rotina da educação infantil.

**Questão 37**

A sexualidade apresenta-se também na escola de educação infantil como um grande desafio, sobretudo pela transformação que promove na prática educativa ao desvelar os ocultamentos e silenciamentos sobre a temática. Expressa por crenças, atitudes, valores, papéis e relacionamentos é produto de um trabalho permanente de ocultação, de dissimulação ou de mistificação na escola, um reflexo do que se produz da mesma forma na sociedade. Resgatando a etimologia de “*infans*” (do latim e com o significado que não fala), não é possível compreendermos a sexualidade infantil como aquela que não fala e sobre a qual não se pode falar. Nos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil, orienta-se sobre a sexualidade que, EXCETO:

- A) Após uma fase de curiosidade quanto às diferenças entre os sexos, por volta do segundo ano de vida, a questão do gênero ocupa papel central no processo de construção da identidade. Imperioso se faz apresentar às crianças os modelos do que sejam e o que podem fazer um homem e uma mulher.
- B) Dentre as questões relacionadas à sexualidade, as relações de gênero ocupam um lugar central. Perceber-se e ser percebido como homem ou mulher, pertencendo ao grupo dos homens ou das mulheres, dos meninos ou das meninas, se dá nas interações estabelecidas, principalmente nos primeiros anos de vida e durante a adolescência.

- C) A compreensão da sexualidade como um processo amplo, cultural e inerente ao desenvolvimento das crianças pode auxiliar o professor diante das ações exploratórias das crianças ou das perguntas que fazem a respeito do tema, pois o seu desenvolvimento tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, e está presente desde o momento do nascimento, manifestando-se de formas distintas segundo as fases da vida.
- D) Na fase do controle esfinteriano, tudo o que diz respeito às eliminações ganha uma importância enorme para as crianças e para os adultos com quem convivem. Logo, elas percebem o efeito que suas eliminações provocam nos adultos, os quais tendem a reagir conforme hábitos e concepções muito arraigados sobre o que é limpo, sujo, “feio” ou “bonito”, podendo usá-las como recurso para manipular o adulto, contrapondo o seu próprio desejo às expectativas dele.

**Questão 38**

As atividades lúdicas são extremamente importantes no aprendizado das crianças, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração das crianças. A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, medir, enfim, aprender. Através de brinquedos, jogos e brincadeiras, a criança tem a oportunidade de se desenvolver, pois além de ter a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia estimuladas, ainda desenvolve a linguagem, a concentração e a atenção. O brincar contribui para que a criança se torne um adulto eficiente e equilibrado. Além disso, as crianças aprendem muito mais se o conteúdo for apresentado em forma de jogos ou brincadeiras. Sobre os jogos, as brincadeiras e os brinquedos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A principal característica do jogo é a presença de regras, o que implica na ausência da imaginação. Assim, podemos afirmar que o jogo como atividade pedagógica é uma atividade incompleta, apesar de que a aprendizagem da criança ganhe novas possibilidades por meio da vivência, da troca de conhecimentos com os colegas, do exercício da expressividade e de sua experiência corporal.
- II. A brincadeira está associada à ação livre e espontânea da criança. Enquanto no jogo o primeiro elemento característico que aparece é a regra, na brincadeira é a imaginação. Também há regras na brincadeira, mas elas são mais flexíveis e mutáveis.
- III. Enquanto os jogos já trazem consigo regras predeterminadas, que os participantes podem modificar ou não, as regras das brincadeiras não são preestabelecidas, pois são criadas assim que cada brincadeira se inicia.
- IV. No brinquedo, a criança opera com significados desligados dos objetos e ações que estão habitualmente vinculados; entretanto, uma contradição muito interessante surge, uma vez que, no brinquedo, ela inclui também ações reais e objetos reais. As ações da criança serão guiadas mais por suas ideias do que pelo objeto em si. Dessa forma, podemos concluir que o brinquedo não reproduz apenas objetos, mas também realidades sociais.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

**Questão 39**

**Nunca se escreveu tanto, tão errado e se interpretou tão mal**

(Otávio Pinheiro.)

A pesquisa Indicador de Alfabetismo Funcional, conduzida pelo Instituto Paulo Montenegro em parceria com a ONG Ação Educativa, aponta que apenas 22% dos brasileiros que chegaram à universidade têm plena condição de compreender e se expressar. Na prática, esses jovens adultos estão no chamado nível proficiente, o mais avançado estágio de alfabetismo. São leitores capazes de entender e se expressar por meio de letras e números. Mais ainda, compreendem e elaboram textos de diferentes modalidades (*email*, descrição e argumentação) e estão aptos a opinar sobre um posicionamento ou estilo de autores e textos. Em contrapartida, a pesquisa de 2016 aponta que 4% dos universitários estão no grupo dos analfabetos funcionais.

Os dados de leitura, escrita e interpretação no Brasil ajudam a entender algumas origens desse baixo índice de letramento como, por exemplo, os resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2014, que mostra que 537 mil alunos zeraram a redação da prova [...] e em 2017, por sua vez, 309 mil zeraram a redação, e apenas 53 tiraram a nota máxima. (Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2018/07/nunca-se-escreveu-tao-errado-e-se-interpretou-tao-mal.shtml>. Acesso em: 22/07/2022.)

**Os problemas relacionados na reportagem têm como base questões bem complexas, sociais e econômicas, além das educacionais. Particularmente, temos que o professor deve ser alfabetizador no sentido estrito durante todo o processo de escolarização. O professor alfabetizador precisa, dentre outros fatores, ter um bom conhecimento do nosso sistema gráfico para poder melhor sistematizar o ensino, para entender as dificuldades ortográficas de seus alunos e para auxiliá-los a superá-las. A língua portuguesa tem uma representação gráfica alfabética com memória etimológica. Isto significa dizer que:**

- I. As unidades gráficas – letras – representam basicamente unidades sonoras como as consoantes e as vogais, e não palavras ou sílabas.
- II. A escrita alfabética tem, como princípio geral, a ideia de que cada unidade sonora será representada por uma determinada letra e de cada letra representará uma unidade sonora.
- III. O princípio da memória etimológica toma como critério para fixar a forma gráfica de certas palavras não apenas as unidades sonoras que as compõem, mas também sua origem.
- IV. Ao operar também com a memória etimológica, o sistema gráfico relativiza o princípio geral da escrita alfabética, a relação unidade sonora-letra não será 100% regular, introduzindo uma certa faixa de representações arbitrárias.

**Está correto o que se afirma em**

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

**Questão 40**

Os sistemas de ensino que surgiram e continuam a surgir tomam como fundamentos concepções teóricas sobre a educação da infância criadas ao longo da história da educação infantil. São concepções desenvolvidas por teóricos em diferentes épocas e lugares que, em alguns casos, completam-se e, em outros, distanciam-se. Como docente, é necessário conhecer as linhas básicas destas concepções que permeiam a educação no seu estado atual, pois, somente assim, há condições de analisar e criticar de forma criativa sua função, já que fará tal reflexão não apenas a partir dos pressupostos institucionais, mas também sob a luz dos pressupostos filosóficos que as sustentam. Uma das concepções a que referimos foi fundamentada por *Celestin Freinet*, no mundo contemporâneo, cujas bibliografia e ideia estão contempladas na seguinte afirmativa:

- A) Desenvolveu estudos sobre a plasticidade do cérebro e propôs um estudo dos aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil, contemplando a motricidade, a afetividade e a inteligência. No que diz respeito à afetividade, ele explica como as emoções têm função relevante na relação da criança com o meio.
- B) Levou adiante as ideias de *Pestalozzi* e se notabilizou pela criação de um novo tipo de escola – o *Kindergarten* (jardim de infância), cuja concepção de educação era marcada por uma filosofia espiritualista em que a criança, assim como uma planta, devia encontrar ambiente favorável para se desenvolver, desabrochando sua divindade interior em um ambiente de amor, encorajamento e simpatia.
- C) Médico, educador e psicólogo belga, realizou pesquisas sobre a psicologia infantil que o levaram à criação de um sistema de ensino primário. Para ele, a educação tinha finalidade de preparar a criança para a vida por meio da acomodação do ensino aos diversos tipos de evolução, considerando a constituição pessoal e as exigências do meio. Ele defendia o ensino voltado para o intelecto; preocupava-se com o domínio do conteúdo pela criança com uma possibilidade voltada para os centros de interesse.
- D) Foi educador que teve influência no trabalho com crianças pequenas, pois sua pedagogia renovou a prática escolar na medida em que defendia a ideia de que o ensino não deveria limitar-se à sala de aula, e sim aproximar-se da realidade, deixando de ser teórico e ligando-se à vida. Defendia o trabalho cooperativo, argumentando que ninguém aprende sozinho e o papel da interação entre professor e aluno. Propôs uma organização do trabalho em torno de aulas-passeio, de desenhos e textos livres para o jornal escolar.

**ATENÇÃO**



**NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.





## INSTRUÇÕES

**É facultativo o uso de máscara durante a aplicação da prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.**

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras ou braceletes magnéticos (ainda que terapêuticos) e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos. Caso o candidato seja surpreendido portando os citados aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, o fato será lavrado no Termo de Ocorrência e ele será ELIMINADO automaticamente do Concurso Público.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários.
4. O caderno de provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível elementar, médio e técnico e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior. O caderno de prova do cargo de Procurador Municipal consta de 50 (cinquenta questões) com 1 (um) parecer jurídico.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva somente para o cargo de Procurador Municipal) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. As provas terão duração de 3 (três) horas para os cargos de nível elementar, nível médio e técnico e 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para o cargo de Procurador Municipal. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (somente para o cargo de Procurador Municipal).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções de respostas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (somente para o cargo de Procurador Municipal) devidamente assinado em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente, ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público.